Boletim Econômico Semanal

23 de junho de 2023

Retrospectiva

No Brasil, o Copom manteve a taxa de juros em 13,75% pela oitava reunião consecutiva. Em comunicado pós-decisão, o comitê apontou que inflacionário tende a ser lento, demandando cautela e parcimônia na condução da política monetária sinalizando que o corte de juros não será agressivo.

Na China o país reduziu as suas taxas de juros visando estimular a economia em meio à recuperação mais lenta do que o esperado após a reabertura pós-pandemia. Já nos EUA o presidente do Fed em discurso ao Congresso americano, apontou que uma eventual alta nos juros será de forma moderada nas próximas reuniões indo ao encontro das expectativas do mercado de mais uma alta e provavelmente encerrando o ciclo de aperto nos EUA.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (23) praticamente estável em 0,04% aos 118.977,10 pontos fechando a semana com uma leve alta de 0,2% e alcançou a nona semana consecutiva de valorização. Na semana o índice chegou aos 120 mil pontos contudo recuou após a decisão do Copom sobre os juros. Já as Bolsas do EUA, fecharam a semana em baixa após o presidente do Fed sinalizar mais aumentos na taxa de juros à frente, mas prometeu que o banco central norte-americano procederá com cautela. Neste cenário o Down Jones e o S&P 500 recuaram 0,64% e 0,76% respectivamente.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, as taxas de juros futuros terminaram a semana estáveis com o mercado repercutindo a manutenção dos juros pelo Copom, avanços na tramitação da Reforma Tributária e divulgação de indicadores no cenário internacional. Neste contexto, os índices da Anbima seguem em valorização. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Resumo Relatório FOCUS

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,18%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,22%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,06% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,98%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em -0,09%. Para o mês de julho, a projeção foi de 0,30%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,16%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,49%**	**INPC + 5,20%**	**10,32%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,03%. Para 2024, a projeção ficou em 4,44%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,25%. Para 2024 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,10 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$62,00 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$55,61 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$78,80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,47%. Para 2024, a projeção ficou em 63,90%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 23 de junho de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,71	5,12	5,06	▼ (6)	4,13	4,00	3,98	▼ (4)	3,80	= (1)	3,72	▼ (3)
PIB (var. %)	1,26	2,14	2,18	▲ (7)	1,30	1,20	1,22	▲ (1)	1,83	▲ (1)	1,92	▼ (1)
CÂMBIO (R$/US$)	5,11	5,00	5,00	= (1)	5,17	5,10	5,10	= (1)	5,15	▼ (2)	5,25	= (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,25	12,25	= (1)	10,00	9,50	9,50	= (1)	9,00	= (20)	8,75	= (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

23/06/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metro politanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.